

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ  
EM BALNEÁRIO DE CARAPEBUS

# Sucesso no Estado com samba de raiz

**Cantor Pedrinho Nó de Madeira nasceu numa família de sambistas, começou a cantar aos 5 anos e já compôs mais de 50 músicas**

Thainná Karina

Ele nasceu no meio do samba. E a herança da música deixada pelos avós que eram sambistas não podia dar outra coisa a não ser samba, e de raiz, na vida de Pedro Roque Pereira, 53 anos, o Pedrinho Nó na Madeira.

O sambista, que há 20 anos mora em Balneário de Carapebus, na Serra, começou a cantar aos 5 anos, e, aos 19, virou cantor profissional. Atualmente, faz sucesso com sua banda no Estado, inclusive no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

O artista, que também é compositor e tem mais de 50 músicas, já gravou dois CDs, intitulados Samba do Morro e Bis. No momento, ele prepara seu novo álbum, que deve ficar pronto até o final do ano.

“Ainda estou em fase de gravação das músicas. Não defini qual será o nome do próximo CD, mas continuo cantando samba de raiz e posso garantir que o trabalho tem tudo para ser um sucesso. As canções foram escritas por mim e, em algumas, há participação de amigos”, comentou.

A paixão pelo samba fez com que ele tivesse a experiência de abrir shows e cantar ao lado de artistas como Martinho da Vila, Neguinho da Beija-Flor, Dicró e outros.

Segundo ele, a música “Nó na Madeira”, de João Nogueira, inspirou o nome de sua banda. Antes, o cantor era conhecido apenas como Pedrinho do Samba.

“Todos os shows que eu fazia, o público pedia para eu cantar a música ‘Nó na Madeira’. Eu me identifiquei tanto com a canção que dei o nome da música ao meu trabalho. Comentei com João Nogueira, que na época, ficou muito feliz com a homenagem”, contou Pedrinho.

## HISTÓRIA

Nascido e criado no meio do samba, Pedrinho contou que, quando criança, sua diversão era fazer



**PEDRINHO NÓ NA MADEIRA** com o violão: ele mora no bairro há 20 anos

instrumentos musicais e cantar.

“Como minha família era muito humilde, ninguém tinha condições de comprar um violão ou outro instrumento para mim. Com restos de madeira, fiz minha primeira viola e comecei a ‘arranhar’ algumas notas musicais”, disse.

Segundo ele, o som saía bem parecido com o do berimbau, mas ele tocava como se fosse violão. “Coloquei muita gente para sambar com ele. Na verdade, minha família”, comentou, aos risos.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Balneário de Carapebus, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Fera do judô encara novo desafio no mês que vem

Ele começou a lutar judô há cinco anos e de lá pra cá, já venceu vários competições. O atleta Thayguara Krause Novaes, de 17 anos, passou para faixa verde após vencer o campeonato de judô da Serra.

O adolescente, que coleciona 26 medalhas e três troféus, treina pesado para encarar o campeonato de judô a partir do mês que vem no Estado. “Também participo de competições fora. Meu sonho é seguir carreira no judô, mas preciso de patrocínio para continuar, pois é um esporte caro”, disse.



**O JUDOCA THAYGUARA** com parte de suas 26 medalhas



**A ARTESÃ APARECIDA** com os brincos e colares que produz

### Acessórios de miçanga são populares na praia

De domingo a domingo, lá está a artesã Isaura Aparecida Azeredo Falcone, 55, nas areias de Balneário de Carapebus, Praia de Carapebus e Bicanga, para vender colares, pulseiras, brincos e tererês de cabelo feitos manualmente por ela.

“Os acessórios fazem muito sucesso no verão. Moro em Balneário de Carapebus há 15 anos, e todo ano vendo bem nesta época. Os turistas adoram comprar peças produzidas por artesãs locais”, comentou.



**DJ ROMARINHO E GILSONEI:** shows

### Funk ostentação ganha destaque em festas do bairro

O funk ostentação tem ganhado destaque nas festas que acontecem em Balneário de Carapebus. Segundo o cantor Gilsonei Félix Mota, 21, quase todo final de semana tem show.

“Canto em festas de bairro, aniversários e bailes. O DJ Romarinho sempre me acompanha e, com isso, levamos mais variedade de música ao público. Também fazemos bailes em Jacaraípe e Nova Almeida”, comentou o cantor.